

SEM SOLUÇÃO HÁ 18 ANOS

- **O Tribunal** de Justiça do Estado determinou, em setembro de 1995, que o Presídio Central de Porto Alegre só abrigasse presos provisórios – recolhidos temporária ou preventivamente, ou seja, ainda não julgados.
- **Como a** interdição judicial era desrespeitada, em agosto de 2011, a Justiça estabeleceu o teto máximo de 4.650 presos. Em abril de 2012, em razão de condições precárias do presídio, a Justiça voltou a exigir o cumprimento da ordem do TJ determinada em 1995.
- **A alternativa** para obedecer à Justiça foi transferir os presos condenados para penitenciárias do complexo de Charqueadas. Em novembro de 2012, o número de detentos baixou para



4,2 mil, mas este ano voltou a crescer – atualmente são 4.456, sendo 1.890 condenados (42,4%).

- **Nos últimos** três anos, as 2.313 vagas criadas no fechado foram insufi-

FALTAM ALTERNATIVAS

1) PENITENCIÁRIA MODULADA DE CHARQUEADAS

Vagas	726
Presos	1.220

2) PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE CHARQUEADAS

Vagas	336
Presos	649

3) PENITENCIÁRIA ESTADUAL DO JACUÍ

Vagas	1.630
Presos	1.992

4) PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE ARROIO DOS RATOS (*)

Vagas	672
Presos	660

5) PENITENCIÁRIA DE ALTA SEGURANÇA DE CHARQUEADAS (**)

Vagas	288
Presos	257

Total de vagas	3.652
Total de presos	4.778
Déficit	1.126

(*) Em razão da estrutura da prisão ser frágil, por causa da concepção arquitetônica ultrapassada, a cadeia tem sido ocupada apenas por presos de bom comportamento. (**) As vagas são destinadas para presos de perfil mais violento como líderes de quadrilhas e envolvidos em crime organizado.